

Ferreira Gullar – Sete Poemas Portugueses – 9

Fluo obscuro de mim, enquanto a rosa
se entrega ao mundo, estrela tranquila.
Nada sei do que sofro.

O mesmo tempo

que em mim é frustração, nela cintila.
E este por sobre nós espelho, lento,
bebe ódio em mim; nela, o vermelho.
Morro o que sou nos dois.

O mesmo vento

que impele a rosa é que nos move, espelho!

Ferreira Gullar, A Luta Corporal